

Avaliação da qualidade de vida em pacientes transplantados renais

Evaluation of quality of life in renal transplanted patients

DOI:10.34119/bjhrv4n1-083

Recebimento dos originais: 20/12/2020

Aceitação para publicação: 11/01/2021

Daniel Ferreira Moraes de Sousa

2º grau completo

Instituição de atuação atual: UniRV – Universidade de Rio Verde

Endereço completo: Fazenda Fontes do Saber Caixa Postal 104, Rio Verde - GO,
75901-970

E-mail: danielmfs@hotmail.com

Esther Miguel Ottoni

2º grau completo

Instituição de atuação atual: UniRV – Universidade de Rio Verde

Endereço completo: Fazenda Fontes do Saber Caixa Postal 104, Rio Verde - GO,
75901-970

E-mail: esthermiguelottoni@gmail.com

João Lucas Ferreira Vaz

2º grau completo

Instituição de atuação atual: UniRV – Universidade de Rio Verde

Endereço: Fazenda Fontes do Saber Caixa Postal 104, Rio Verde - GO, 75901-970

E-mail: joolucasvaz@gmail.com

Luiza de Aquino Vieira

2º grau completo

Instituição de atuação atual: UniRV – Universidade de Rio Verde

Endereço completo: Fazenda Fontes do Saber Caixa Postal 104, Rio Verde - GO,
75901-970

E-mail: luizaquinovieira@hotmail.com

Paula de Oliveira Leão

2º grau completo

Instituição de atuação atual: UniRV – Universidade de Rio Verde

Endereço completo: Fazenda Fontes do Saber Caixa Postal 104, Rio Verde - GO,
75901-970

E-mail: paulaleao10@gmail.com

Said Linhares Yassin

2º grau completo

Instituição de atuação atual: UniRV – Universidade de Rio Verde

Endereço: Fazenda Fontes do Saber Caixa Postal 104, Rio Verde - GO, 75901-970

E-mail: saidlyassin@hotmail.com

Lara Cândida de Sousa Machado

3º grau completo

Instituição de atuação atual: UniRV- Universidade de Rio Verde

Endereço completo: Fazenda Fontes do Saber Caixa Postal 104, Rio Verde - GO,
75901-970

E-mail: laramachado.enf@gmail.com

Leonardo Alves de OliveiraFormação acadêmica mais alta: Medicina Universidade Iguazu, Clínica Médica
(HUGO) e Nefrologia (HGG)

Instituição de atuação atual: UniRV – Universidade de Rio Verde

Endereço: Fazenda Fontes do Saber Caixa Postal 104, Rio Verde - GO, 75901-970

E-mail: leonardooliveira82@hotmail.com

1 INTRODUÇÃO

O Transplante Renal (TR) é uma opção de tratamento para os pacientes que sofrem de Doença Renal Crônica (DRC) avançada. Através de uma cirurgia, um rim saudável é implantado no paciente, e este, passa a exercer as funções de filtração e eliminação de líquidos e toxinas, funções essas que são prejudicadas na DRC (SOUZA, 2017). Logo, por esses e muitos outros motivos que serão discutidos nesse trabalho, o TR é considerado a mais completa alternativa de substituição da função renal (SANTOS, 2018). O procedimento cirúrgico é relativamente simples e após o transplante são necessárias ações importantes tais como o uso de medicamentos imunossupressores e o acompanhamento ambulatorial. Logo, para esses pacientes, o gerenciamento clínico, a avaliação dos resultados do tratamento, e o impacto na Qualidade de Vida (QV) constituem questões importantes.

2 OBJETIVO

Este presente estudo tem como principal objetivo avaliar a qualidade de vida dos pacientes submetidos a transplante renal.

3 METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão bibliográfica de caráter qualitativo. Foram consultados, principalmente, a biblioteca virtual Scielo e PubMed, utilizando-se os termos de busca “*Transplante Renal, Qualidade de Vida em Transplante Renal, Terapia de Substituição Renal, Tratamento da Doença Renal Crônica.*”. Com essa pesquisa, foi obtido um total de 7.270 resultados, sendo destes, 15 analisados e 4 selecionados como principais fontes. A amostra de consulta foi determinada pelos seguintes critérios de inclusão: 1) artigos com data de publicação

dos últimos oito anos (a partir de 2010) em periódicos, exceto o livro “Transtorno Bipolar – Suppes-Denney” de 2009; 2) estudos empíricos; 3) estudos realizados tanto mundialmente como no Brasil, sendo excluídos todos aqueles trabalhos que não se enquadrassem aos critérios de inclusão.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Em 2014, na Universidade Federal do Rio Grande do Norte, foi realizado um estudo no qual participaram, 63 pacientes: homens, de média idade, casados, com filhos e a mesma escolaridade. Nesse grupo de pacientes a hemodiálise foi a Terapia de Substituição Renal (TSR) mais comum (96,8%). Para análise dos dados, o escore médio dos domínios e desvio padrão (DP) foram calculados nas duas fases (antes e depois do transplante) com objetivo de comparação (BITTENCOURT, 2010). A análise dos escores mostraram que a Qualidade de Vida (QV) pós TR, melhorou significativamente em todos os domínios. Entre esses, foram analisados aspectos, como a reconquista da saúde, liberdade, interação social, estímulos para as atividades de vida diária e autonomia (SANTOS, 2018). A maior mudança foi observada na QV geral, nas questões que avaliam a satisfação geral com a QV do paciente e deste com sua saúde. Comparando a QV de pacientes renais em diálise e pacientes pós-transplante, foi relatado que aproximadamente 80% daqueles submetidos a TR estavam dispostos a retornar sua atividade profissional três meses após a o transplante, enquanto o índice para pacientes que estavam em tratamento de diálise foi menor que 30% (SOUZA JÚNIOR, 2017). A comparação entre o escore médio dos domínios de QV antes e após a efetivação do transplante mostrou melhora significativa na QV geral e em todos os domínios avaliados, mostrando o impacto positivo do TR na percepção dos pacientes. Além disso, em sua maioria, relataram melhora significativa nos domínios de QV geral, saúde física e relações sociais. A melhoria da qualidade de vida dos transplantados renais pode ser comprovado por meio das seguintes palavras: transplante, vida, qualidade, tratamento. De acordo com Mattos e Maruyama (2009), o transplante tem significado de esperança e fé para o indivíduo que o espera, pois oferecerá independência em relação à hemodiálise e, com isso, o indivíduo retornará à sua vida (GRASSELLI, 2012). Isso pode ser observado por meio das narrativas obtidas pelo estudo de Luciana Fernandes (2018): “Você volta a ter a sua vida. Digo, você tem sua vida de volta em tudo, em termo social, em termo físico porque você consegue caminhar, você consegue ir à praia, você consegue trabalhar (Suj. 10)... O transplante seria o tratamento melhor que daria uma qualidade de vida bem melhor que a diálise (Suj. 11)... Eu tenho para mim que o transplante é a solução. Indicaria com certeza, ou doador vivo ou doador cadáver. (Suj. 3)”.

5 CONCLUSÃO

Para a realização deste artigo, foram analisados diversos estudos, instituídos em diferentes épocas, e o resultado final de todos constituíram o mesmo: O transplante renal possibilitou ganhos qualitativos no cotidiano dos entrevistados, fato que repercute de forma positiva em seu bem-estar geral. Os pacientes que foram acompanhados, relataram uma melhora na qualidade de vida em um âmbito geral, fornecendo maior estímulo para a realização das atividades de vida diária, mais disposição e maior inclusão social, fato este, que está diretamente prejudicado em pacientes em hemodiálise. Acredita-se, portanto, que essa revisão obteve êxito em alcançar seu objetivo.

Palavra chave: Transplante Renal, Qualidade de Vida em Transplante Renal, Terapia de Substituição Renal, Tratamento da Doença Renal Crônica

REFERÊNCIAS

BITTENCOURT, Zélia Zilda Lourenço de Camargo. Qualidade de vida em transplantados renais: importância do enxerto funcionante. **Revista de Saúde Pública**, Campinas São Paulo, v. 38, n. 5, p.732-734, 2010.

GRASSELLI, Cristiane da Silva Marciano. Avaliação da qualidade de vida dos pacientes submetidos à hemodiálise. **Revista Brasileira de Clínica Médica**, Alfenas, v. 10, n. 6, p.503-507, 2012.

SANTOS, Luciana Fernandes et al. Qualidade de Vida em Transplantados Renais. **Psico-usf**, [s.l.], v. 23, n. 1, p.163-172, mar. 2018. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/1413-82712018230114>.

SOUZA JÚNIOR, Edison Vitório de; SILVA, Yvina Santos; SILVA, Sarah Rodrigues. Avaliação da qualidade de vida dos pacientes submetidos ao Transplante Renal. **Revista Saúde e Desenvolvimento**, Jequié, Bahia, v. 11, n. 7, p.122-130, Abr/Jun, 2017.